



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Soja

O preço médio da soja pago aos produtores familiares pelas cooperativas apresentaram sinais de recuperação do mercado no mês de junho, como mostra a Tabela 1. O estado do Paraná foi o que apresentou a maior variação para junho, 19,19%, com preço de R\$60,68/sc. Por outro lado, Minas Gerais apresentou a menor oscilação positiva, 3,17%, para o mês de junho, cotado a R\$52,32/sc. O estado do Rio Grande do Sul também apresentou variação positiva, 14,79%, quando comparado a maio. A média nacional teve acréscimo de 13,26% em relação a maio. O maior preço pago no mês de junho foi no estado do Rio Grande do Sul, R\$63,09/sc, e o menor no estado de Minas Gerais, R\$52,32/sc.

Tabela 1: Médias dos preços em R\$/sc, por estado, de soja em grão.

Estado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Varição %
PR	61,25	55,89	53,82	51,79	50,91	60,68	19,19
RS	60,58	56,53	55,63	53,75	54,96	63,09	14,79
GO	63,13	57,37	50,92	49,88	46,75	52,90	13,16
MG	63,24	59,41	53,38	49,88	50,71	52,32	3,17
MT	60,38	51,50	47,75	44,54	46,21	53,00	14,69
SC	64,83	59,17	55,79	52,04	53,00	60,68	14,49
Média Nacional	62,24	56,65	52,88	50,31	50,42	57,11	13,26

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

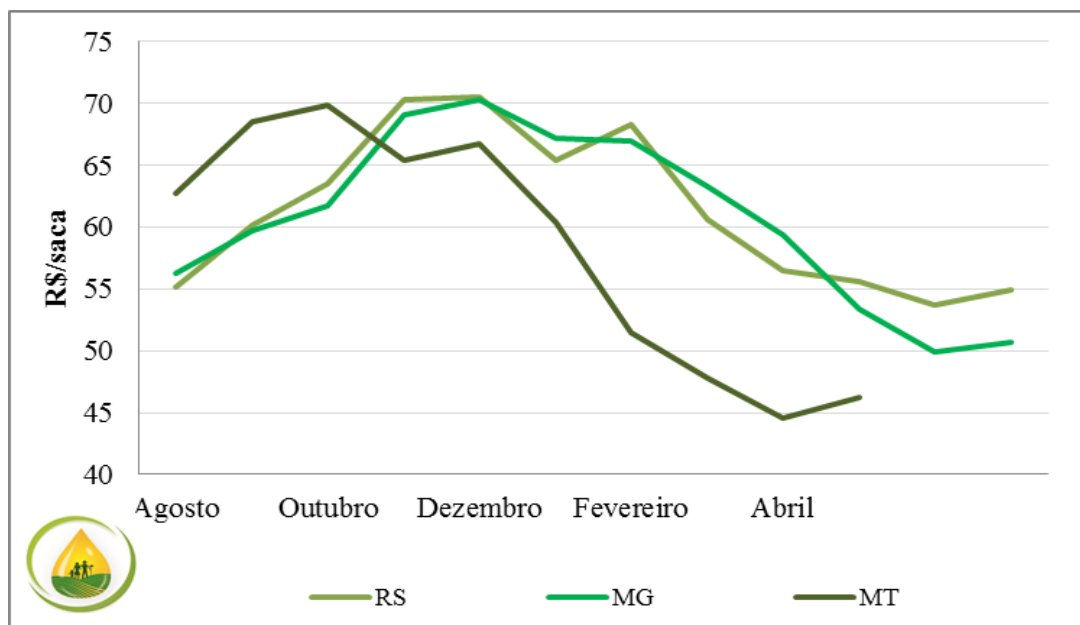
No Gráfico 1 estão as oscilações, em grande maioria negativas, dos preços médios nos principais estados produtores de soja. Com quase toda safra vendida os preços médios da oleaginosa estão voltado valorizar no mercado físico.

Gráfico 1: Médias dos preços de soja em grão, em R\$/sc.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

A baixa oferta da soja no mercado internacional, devido a quebra de produção nos EUA na última safra, em decorrência da seca, vem afetando as negociações no mercado internacional, principalmente em relação à dificuldade de escoamento da safra pelo Brasil e pela Argentina (IMEA). Nesse cenário o preço interno da soja vem apresentando oscilações significativas de um mês para o outro, fazendo com que o preço no mercado físico seja mais valorizado que no mercado futuro.

Cotações dos produtos industrializados da soja: análise trimestral.

Os preços médios dos produtos industrializados oscilaram significativamente no segundo trimestre de 2013. No mercado de óleo de soja (Tabela 2) a média trimestral foi de R\$2.339,74/ton., destaque para o mês de janeiro que apresentou a maior média do trimestre, R\$3.028,88/ton. O estado da Bahia teve o maior preço médio,





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

R\$3.157,50/ton., ficando 34,95% acima da média nacional e a menor média foi no estado de Minas Gerais, R\$2.310,33/ton. 1,26% abaixo da média nacional.

Tabela 2: Preços médios de óleo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, no primeiro trimestre de 2013.

Ano 2013/Estado	Óleo de Soja - R\$/Ton.									
	MG	GO	SP	RS	BA	MS	PR	PI	MT	Média
Janeiro	2537,25	2887,75	3010,33	3017,35	3157,50	3172,50	3132,25	3172,50	3172,50	3028,88
Fevereiro	2210,00	2203,00	2020,00	2153,63	-	2094,75	2143,63	2074,50	2074,50	1886,00
Março	2183,75	2138,75	2020,42	-	-	2094,75	2143,63	2074,50	2074,50	2104,03
Média trimestral	2310,33	2409,83	2350,25	2585,49	3157,50	2454,00	2473,17	2440,50	2440,50	2339,64

Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.

Para o mercado de farelo de soja o preço médio nacional foi R\$923,47/ton. (Tabela 2). O estado que apresentou o maior preço médio foi o do Paraná, R\$1.013,33/ton. ficando 9,73 % acima da média nacional. O estado com o menor preço médio foi Mato Grosso do Sul, R\$646,67/ton., 30% abaixo da média nacional.

Tabela 2: Preços médios de farelo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, no primeiro trimestre de 2013.

Ano 2013/Estado	Farelo De Soja - R\$/Ton.						
	MG	GO	SP	RS	MS	PR	Média
Janeiro	1050,00	1075,00	1066,67	1144,17	1010,00	1120,00	1077,64
Fevereiro	900,00	900,00	930,00	926,67	930,00	960,00	924,44
Março	900,00	900,00	923,33	926,67	0,00	960,00	768,33
Média trimestral	950,00	958,33	973,33	999,17	646,67	1013,33	923,47

Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.

Na Tabela 3 é possível verificar a porcentagem da relação entre os preços do óleo e do farelo de soja para o primeiro trimestre de 2013. O estado que apresentou maior relação percentual média no trimestre foi o estado do Mato Grosso do Sul, 169,68%, cujo percentual maior percentual foi em janeiro, 214,11%, e a menor relação percentual para o trimestre ocorreu em São Paulo, 139,41%. A média nacional da





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

relação entre os dois produtos foi de 154% para o primeiro trimestre do ano, mostrando o quanto o farelo vem oscilando para este período.

Tabela 3: Relação dos preços médios trimestrais do óleo e do farelo de soja por estado, em R\$/tonelada, do primeiro trimestre de 2013.

Ano 2013/Estado	Relação % do Preço Óleo/Farelo de Soja, R\$/ton.					
	MG	GO	SP	RS	MS	PR
Janeiro	141,64	168,63	182,22	163,72	214,11	179,67
Fevereiro	145,56	144,78	117,20	132,41	125,24	123,29
Março	142,64	137,64	118,82	-	-	123,29

Fonte: Centro de Referência da Cadeia de Biocombustíveis para a Agricultura Familiar.

Mercado Internacional de Óleos em 2013: Análise trimestral

O segundo trimestre do ano apresentou variações nos preços médios internacionais para os principais óleos destinados a produção de biodiesel, a exemplo o óleo bruto de soja, que sofreu variação negativa.

No mês de abril o preço médio internacional do óleo de palma na Bolsa da Malásia teve variação de menos de 0,005%, quando comparado a março, passando de US\$ 749,53/ton. para US\$749,57/ton. No mês de maio o preço também apresentou acréscimo 0,65%, sendo cotado a U\$ 754,45/ton. Para o preço médio do óleo de soja (cotado nas Bolsas de Chicago e Roterdã e no Ministério da Agricultura da Argentina) no mês de abril o cenário também foi de recuo, -1,37%, em relação ao mês de março, passando de U\$970,19/ton. para U\$956,93/ton. seguindo a mesma tendência, houve recuo de aproximadamente -2% no mês de maio quando comparado a abril, fechando em U\$937,56/ton. Para o mês de junho o recuo de foi de -3,5%, em relação a maio,





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

cotado a U\$904,41/ton. A média trimestral para o óleo de soja foi de U\$932,97/ton., - 7% menor que a media do primeiro trimestre, U\$1.003,20/ton.

O preço médio do óleo de canola (cotado na Bolsa de Roterdã e na Argentina) no segundo trimestre apresentou taxas de recuo no mercado internacional. Para o mês de abril o preço médio foi cotado a -2,62% em relação ao mês de março, U\$1.141,00/ton., em maio teve recuo de aproximadamente -1,5%, caindo para US\$1.124,09/ton. No mês de junho o percentual de variação também foi negativo -1,25%, fechando o mês em U\$1.110,00/ton. Para o segundo trimestre o preço médio foi de U\$1.125,03/ton., -4,4% em relação ao primeiro trimestre de 2013. O preço médio do óleo de girassol no mercado internacional (no Ministério da Agricultura da Argentina) apresentou recuo de aproximadamente 1,5% em abril, quando comparado a março, cotado em US\$746,89/ton. Em maio, preço médio teve aumento de 0,09%, U\$ 747,56/ton. e em junho o preço médio teve aumento de 2%, passando para U\$764,54/ton. A média do trimestre foi de U\$753,00/ton. representando uma variação negativa de -2,7% em relação ao período anterior, que foi de U\$ U\$774,41/ton.

